

Formação de professores de inglês: a escala comum de valores e as concepções sobre ensino/aprendizagem de língua estrangeira

Pesquisas recentes na área de Linguística Aplicada (VETROMILLE-CASTRO, 2008; MARTINS, 2009) têm constatado que grupos de alunos interagindo em ambientes (virtuais) de aprendizagem apresentam comportamento bastante similar aos sistemas dinâmicos complexos (BERTALANFFY, 1973; MORIN, 1995; JOHNSON, 2003). Além da imprevisibilidade, sensibilidade a condições iniciais, comportamentos atrelados a regras de baixo nível, susceptibilidade a fatores externos, a interação entre os elementos que constituem os sistemas complexos mostra-se fundamental para a emergência de uma ordem sistêmica e, por conseguinte, para a sobrevivência do organismo complexo. No entanto, a interação interindividual ocorre quando ela mesma gera *benefício recíproco* (PIAGET, 1973) e *sustentação solidária* (ESTRÁZULAS, 2004) aos indivíduos. Tal geração acontece apenas quando há uma *escala comum de valores* (PIAGET, 1973). Com esta perspectiva, foi analisado um grupo de professores de língua inglesa em formação interagindo por meio de um blog educacional a fim de desenvolver a habilidade escrita em LE, para identificar como se compõe a escala comum de valores desta turma. A partir da análise, buscou-se averiguar como esses valores influenciam a constituição deste grupo como sistema complexo, uma vez que a escala comum de valores se constitui a partir das interações que aconteceram nas postagens e nos comentários do blog. Este grupo já havia interagido no blog, com a mesma finalidade, no 3º semestre. Após um ano da primeira experiência, foi aplicado um questionário para que avaliassem sua participação nesta atividade. Ao relacionar as respostas do questionário com as interações ocorridas posteriormente, torna-se possível verificar a visão que alunos de licenciatura em Letras, no 6º semestre, têm quanto ao seu papel de futuros professores de língua. Os resultados preliminares apontam que, durante o curso, os valores modificam-se, podendo propiciar novas interações e, conseqüentemente, interferir não só no processo de aprendizagem do idioma, mas também na formação como professor de inglês durante a graduação.